

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: Waimiri Atoari
Data: 07/05/93 Pg.: 14 419

■ Mineradora

Manaus — O presidente do Instituto de Desenvolvimento dos Recursos Naturais e Proteção Ambiental do Amazonas (IMA), Dimas Agostinho, confirmou ontem a responsabilidade da Empresa Mineração Taboca, no acidente ecológico no rio Alalaú, que corta as terras dos índios Uaimiri atroaris. Os resultados das primeiras análises feitos pela empresa confirmam substancial alteração na turbidez da água. Nove horas antes do acidente, a análise apresentou 70 unidades de Nefelométrica de Turbidez (UNTS). Duas horas depois, o exame constatou 380 e, no dia seguinte, 500 UNTS. De acordo com resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), o limite normal de UNTS é de cem.